

PREVIDÊNCIA
O auxílio-doença rural é um benefício concedido pelo INSS destinado aos segurados especiais – trabalhadores rurais
PÁGINA 5



Virgínia de Paula, uma guardiã da memória cultural

Às vésperas das Festas de Agosto, Virgínia, filha de Hermes de Paula, relembra a efervescência cultural e política vivida na “Chacrinha”, casa que foi palco de decisões his-

tóricas para Montes Claros e abrigo de artistas, folcloristas e personalidades. Herdeira de um legado de hospitalidade e engajamento, ela atua no voluntariado, no cine-

ma, na proteção animal e na literatura. O espaço, que abrigou encontros decisivos e festas populares, enfrenta hoje o desafio de preservação. **PÁGINAS 6 E 7**

SILVANA MAMELUQUE



Economia aquecida

As Festas de Agosto movimentam a economia local, impulsionando comércio, gastronomia e hospedagem. O evento atrai visitantes de várias regiões, gerando aumento de até 15% no faturamento de bares, restaurantes e hotéis próximos ao centro. **PÁGINA 3**

Indyu brilha no basquete 3x3

O Colégio Indyufez uma estreia brilhante nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) 2025 ao alcançar o Top 4 no basquete masculino 3x3, categoria Módulo 1. Sob o comando do técnico Rubem Ribeiro, o time conquistou títulos municipais e regionais. **PÁGINA 4**



► COLUNAS

- ARTIGOS - Vários autores**página 2
- PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier**página 3
- SOCIAL - Giu Martins**página 8

Opinião

Política antitarifaço: entre a diplomacia e a crise fiscal

Hugo Garbe*

Ainda não há uma data para o anúncio das medidas que o governo promete para atenuar os impactos do chamado “tarifaço”, imposto pelos Estados Unidos. Enquanto isso, o tempo corre e, com ele, a apreensão de setores exportadores que observam, preocupados, seus contratos e margens ameaçados. Não é difícil entender a cautela: o espaço fiscal é apertado, a arrecadação não tem fôlego para novos desembolsos e qualquer gasto adicional pressiona metas já fragilizadas.

Nesse contexto, cada dia sem definição reforça a sensação de que o desafio talvez não seja apenas técnico, mas político e diplomático. Criar um pacote que não fira o equilíbrio fiscal exige criatividade e, muitas vezes, concessões internas. Mas também é verdade que a economia, nesse tipo de impasse, responde melhor a soluções negociadas na origem do problema do que a remédios caros no seu desfecho.

O governo afirma que a proposta em estudo não terá impacto nos parâmetros fiscais. É uma meta ambiciosa, quase paradoxal, diante de um cenário que demanda recursos. Subsídios, linhas de crédito e incentivos custam dinheiro, e esse é justamente o recurso mais escasso no momento.

Talvez fosse mais pragmático investir esforços em uma mesa de negociação com Washington, ainda que isso envolva complexidades diplomáticas. Reduzir tarifas pela via política é, em muitos casos, menos custoso do que criar mecanismos de compensação interna que, inevitavelmente, acabam se espalhando pelo orçamento e ganhando vida própria. Em crises comerciais, o imediatismo pode ser tentador, mas nem sempre é a estratégia mais inteligente.

Ainda que o discurso oficial fale em proteger a indústria nacional e preservar empregos, qualquer intervenção dessa natureza esbarra em um dilema

Talvez fosse mais pragmático investir esforços em uma mesa de negociação com Washington, ainda que isso envolva complexidades diplomáticas.

antigo: como financiar a proteção sem desequilibrar ainda mais as contas públicas? No cenário atual, em que o governo já lida com despesas crescentes e uma arrecadação volátil, cada real destinado a medidas emergenciais precisa ser retirado de outro setor ou compensado com aumento de receita, algo politicamente desgastante.

A experiência brasileira mostra que medidas de socorro econômico, quando não calibradas, tendem a se transformar em compromissos permanentes, pressionando o erário por muito mais tempo do que a crise que as originou.

Além disso, existe um custo de oportunidade pouco debatido. Recursos e energia política que poderiam ser direcionados para um diálogo mais assertivo com os EUA acabam sendo absorvidos pela construção de um pacote interno de difícil execução. Negociar tarifas diretamente com a administração norte-americana exigiria articulação e paciência, mas teria potencial de solucionar o problema na raiz, preservando o caixa e evitando a criação de novos passivos fiscais. A opção por um caminho mais custoso e indireto pode não apenas onerar o presente, como também comprometer a capacidade de resposta a crises futuras.

*Professor de Ciências Econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

“Adultizando”

André Naves*

O recente e necessário documentário “Adultizando”, do youtuber Felca, cumpre um papel brilhante ao escancarar a perversidade da adultificação infantil e os perigos da superexposição de crianças nas redes sociais. A obra é um soco no estômago, um alerta indispensável contra uma cultura que flerta perigosamente com a exploração e até com o incentivo à pedofilia. Recomendo que todos assistam.

Ao olharmos, no entanto, para além do imediato, o documentário tangencia uma ferida ainda mais profunda e estrutural do nosso país. Entre uma cena e outra de crianças imitando rotinas e vaidades ostentatórias de adultos vazios, emerge um sintoma assustador: o desprezo explícito pela educação.

Para essas crianças, a escola é um peso, o conhecimento é um obstáculo e o sonho não é ser, mas ter. O materialismo, despido de qualquer pudor, se apresenta como o valor supremo, ofuscando pilares como o trabalho, a ética e a própria construção do saber.

Este é o epicentro do nosso drama. Aliás, o documentário deveria ter dado mais atenção para essa indigência moral, e deixado o sensacionalismo em suspenso, um pouco... Uma criança materialista hoje é o projeto de um adulto que, amanhã, enxergará nos próprios filhos uma nova fonte de renda, um produto a ser monetizado. Inicia-se, assim, um ciclo vicioso e devastador, onde a infância é sequestrada e o futuro, aniquilado.

Mas seria simplista culpar apenas os pais. Todos eles são culpados, claro, mas não são a causa, e sim a consequência de um abandono muito maior. Muitos desses pais foram, eles mesmos, crianças cujos direitos foram negligenciados, crescendo em um ambiente de miséria, desigualdade e, sobretudo, de uma educação precária.

Uma educação que não dialoga com suas realidades, que não acende a chama da curiosidade e que parece anacrônica diante das linguagens e dos anseios das novas gerações. Quando a escola falha em apresentar um caminho de esperança e propósito, o apelo vazio da fama instantânea e dos “likes” se torna um canto de sereia irresistível.

Para essas crianças, a escola é um peso, o conhecimento é um obstáculo e o sonho não é ser, mas ter. O materialismo, despido de qualquer pudor, se apresenta como o valor supremo, ofuscando pilares como o trabalho, a ética e a própria construção do saber.

É aqui que reside nossa maior responsabilidade como sociedade. Compete aos educadores, aos gestores públicos e a todos nós entender que a solução não está em demonizar a tecnologia, mas em resignificar a educação. Precisamos mostrar a estas crianças e jovens que aprender não é decorar fórmulas, mas desenvolver o raciocínio lógico; não é acumular informações, mas cultivar habilidades socioemocionais. É, em outras palavras, aprender a aprender!

Em um mundo onde a inteligência artificial avança para automatizar tarefas técnicas, o que nos restará de essencialmente humano será nossa capacidade de sentir alteridade, de colaborar, de criar, de resolver problemas complexos com um olhar que a máquina não possui.

A criatividade, a resiliência e o pensamento crítico não são matérias de um currículo, mas a própria essência de uma formação que liberta. O desprezo pela educação que “Adultizando” nos mostra de relance é um grito de alerta. Ignorá-lo é nos contentarmos em tapar o sol com a peneira, enquanto as fundações do nosso futuro social se esfarelam.

A verdadeira beleza não está em enxergar o sucesso efêmero de um vídeo viral, mas em construir um caminho sólido onde cada criança possa enxergar, através do conhecimento, a potência infinita do seu próprio ser. O fogo da esperança precisa ser mantido aceso, e a educação é o único combustível capaz de alimentá-lo!

*Defensor Público Federal

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Festas de Agosto impulsionam setor econômico local

► SECHONORTE relata aumento de 10% a 15% em bares, restaurantes e hotéis

SILVANA MAMELUQUE



As Festas de Agosto e o Festival Folclórico de Montes Claros devem impulsionar a economia local, beneficiando comércio, gastronomia, hospedagem e transporte

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A 184ª edição das Festas de Agosto e o 45º Festival Folclórico de Montes Claros prometem impulsionar a economia local, movimentando setores como comércio, gastronomia, hospedagem e transporte. De terça a segunda-feira (17), as ruas da cidade receberão grupos de Catopês, Marujos e Caboclinhos, além de apresentações culturais e shows musicais que atraem visitantes de várias regiões do Brasil, gerando renda e oportunidades para trabalhadores e empreendedores.

Segundo Tarcísio Edmar Figueiredo Rosa, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Montes Claros e Norte de Minas (SECHONORTE), o período costuma gerar impactos positivos na economia local.

“O aumento é de 10% a 15% em bares, restaurantes e hotéis. Mas devo dizer que não para todos na cidade, somente para aqueles mais próximos ao centro e por onde passam os cortejos”, explica.

Durante o tradicional festo cultural, o comércio local também registra aumento na contratação de trabalhadores temporários. Segundo o advogado do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio (Sincomerçiantes), Sidney da Silva Maia, “esse período agora é um período que atrai muita gente para a cidade. Essa atividade de agosto emprega em torno de mais ou menos 10% a mais”. De acordo com ele, os setores mais beneficiados são os de comércio em geral, incluindo lojas físicas e outros estabelecimentos. “É um evento já tradicional, que acontece há décadas na cidade, conhecido nacionalmente e até mesmo internacionalmente”, destacou.

Maia explicou que, como

ocorre todos os anos, houve reajuste salarial garantido por convenção coletiva, impactando também o pagamento das horas trabalhadas no período. No entanto, o sindicato recebeu queixas de trabalhadores relacionadas, principalmente, à jornada excessiva e ao trabalho sem registro. “Esses dois pontos são os que mais preocupam a gente. Estamos atentos e tomando as medidas necessárias”, afirmou.

Apesar dessas questões, o advogado avalia a festa como positiva para a economia local. “Com certeza é geração de renda. Toda a categoria ganha com essas festas, as lojas vendem mais, contratam mais, e muitos pontos positivos se destacam. Tirando esses detalhes sobre jornada excessiva e ao trabalho sem registro, é um momento muito importante para a cidade. Os trabalhadores ficam mais felizes e todos são beneficiados”, concluiu.

Glenn Andrade, secretário de Aceleração Econômi-

ca do município, analisa que o evento provoca intensa movimentação nos setores de alimentação, presentes e artesanato, com aumento no fluxo de pessoas, principalmente nas áreas centrais da cidade.

“O consumo nas lojas locais cresce e há um aumento expressivo de visitantes e consumidores no Mercado Municipal, que estamos conseguindo resgatar como ponto turístico e de comércio, seja para passeio, turismo, conhecimento dos nossos produtos ou mesmo consumo”, afirmou. Segundo ele, a festa também eleva o fluxo de passageiros no aeroporto, atraindo turistas de outras cidades, capitais e até estrangeiros. Ele estima que o Mercado Municipal tenha aumento de cerca de 20% no consumo durante as festividades, com visita intensa, sobretudo nos fins de semana. Já no comércio de rua, o crescimento varia de 7% a 10% em alguns setores específicos.



Intenção de voto

Nesta semana a Itatiaia/Instituto Ver divulgou pesquisa de intenção de votos para a disputa do Governo de Minas. Vale lembrar que os números servem apenas para o momento e mostra uma tendência e o retrato do processo de hoje. Os números mostram o senador Cleitinho (Republicanos) empatado tecnicamente com o deputado Nikolas Ferreira (21,6 a 20,1%). O ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil (sem partido) aparece em terceiro lugar com 16,5%, Rodrigo Pacheco com 7,2% e Mateus Simões (Novo) com 1,8%. A leitura que faço é que se não houver mudança a vitória da direita é tida como certa. Um outro desenho é que o nome alinhado com a esquerda com maior índice de aprovação é o ex-prefeito de BH, mas se houver união da direita ele encontrará dificuldade até para levar o pleito para o segundo turno. Quando ao senador Rodrigo Pacheco, as previsões da coluna vêm se confirmando. Aos poucos o seu nome vem se afastando dos holofotes do processo. O mais intrigante nos números é que apesar do governador Zema (Novo) ser bem avaliado pelos mineiros, o atual vice-governador, Mateus Simões não consegue decolar.

OAB e o momento

Fica evidente que as nuvens no cenário político do país vem modificando de formato e existe uma expectativa de alinhamento de interesses em defesa da real democracia. Agora mesmo, pelas divulgações que vêm acontecendo nas redes sociais, tudo leva a crer que a OAB Nacional está soltando as mãos do STF para pegar nas mãos dos advogados, responsáveis pela existência da entidade. Até então os operadores do direito que atuam no Supremo se sentiam abandonados por quem tem obrigação de protegê-los.

No máximo

O diretor da equipe do North Esporte Clube, conversando com este jornalista, deixou entender que do elenco que disputou a segunda divisão do campeonato mineiro número máximo de quatro profissionais irão permanecer no elenco. A matemática é simples: Os jogadores para enfrentar as principais equipes do Estado, incluindo Atlético, Cruzeiro, América, Athletic e outros tem que estar no mesmo nível.

Acompanhando o PT

O vereador Eduardo Preto (Podemos) que historicamente sempre esteve alinhado com deputados do PT, inclusive tendo sido assessor do deputado estadual Cristiano Silveira (PT), já deixou claro que apesar de fazer parte do Podemos, que tem nas suas fileiras o deputado estadual Oscar Lisandro, nas eleições de 2026 não abandonará o barco petista. Vai apoiar a dupla Cristiano e Reginaldo Lopes (PT).

Criando expectativa

Fiz o compromisso de divulgar na coluna de hoje o nome de cidadão do Norte de Minas com chances reais de disputar uma vaga na Câmara Federal e sair vitorioso. Por falta de espaço deixarei o assunto para amanhã. De qualquer forma posso adiantar que se trata de um empresário de sucesso.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Esportes

Jogos mineiros

► Colégio Indyu brilha no JEMG e alcança top 4 no basquete 3x3

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Colégio Indyu, de Montes Claros, acaba de marcar seu nome na história do esporte escolar mineiro. Em sua estreia nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) 2025, a equipe masculina de basquete 3x3, categoria Módulo 1, alcançou um resultado expressivo: ficou entre as quatro melhores do Estado.

A campanha foi comandada pelo professor e técnico Rubem Ribeiro, o “Rubão”, que liderou o grupo com disciplina, estratégia e incentivo constante. O time formado por Lucca Xavier, Luís Antunes, Gustavo Meira e Rodrigo Juneo mostrou que talento e determinação podem romper barreiras e surpreender até adversários mais experientes.

Após vencer o título municipal e manter-se invicto na etapa regional, o Colégio Indyu garantiu vaga na final em Pará de Minas. Na etapa decisiva, o time conquistou a 4ª colocação estadual, com apenas duas derrotas em dez jogos, ambas contra equipes de elite do JEMG.

Para Rubão, o resultado é fruto de dedicação e de um trabalho que une treino e valores humanos: “Esse grupo mostrou que o esporte é mais do que vitórias. É união, superação e respeito. Eles

DIVULGAÇÃO



Time formado por Lucca Xavier, Luís Antunes, Gustavo Meira e Rodrigo Juneo mostrou que talento e determinação

colocaram o Indyu no mapa do basquete escolar de Minas e abriram caminho para as próximas gerações”, destacou o técnico.

“Em nosso 1º ano de competição, fomos campeões da etapa de Montes Claros, campeões invictos da etapa Regional representando o Norte de Minas, Regional Central de Minas e Vale Jequitinhonha. Encerramos a temporada do basquete 3x3 de cabeça erguida e a certeza de ter representado Montes Claros com excelência e a confiança de que, nos próximos anos, o pódio estadual pode estar ainda mais próximo. Como é uma nova modalidade no JEMG, o esporte não foi incluído para disputar os jogos brasileiros da Juventude”, completa o técnico.

“Participar da etapa estadual foi uma experiência incrível e muito importante para mim e para toda a equipe. Tivemos a oportunidade de enfrentar times fortes, o que nos motivou a dar o nosso máximo em cada jogo, sempre com foco, dedicação e espírito de equipe. Foi um momento de aprendizado e superação, onde percebemos o quanto evoluímos desde o início da temporada. Agora, voltamos para casa ainda mais motivados, já com a cabeça voltada para os treinos, buscando melhorar cada detalhe para que, no próximo ano, possamos conquistar novamente a vaga na estadual e, quem sabe, ir ainda mais longe”, conta o atleta Luiz Miguel Antunes, do 9º ano Indyu.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Auxílio-Doença Rural

O auxílio-doença rural, também conhecido como auxílio por incapacidade temporária para trabalhadores rurais, é um benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) destinado aos segurados especiais — trabalhadores rurais que atuam em regime de economia familiar. O objetivo do benefício é amparar aqueles que ficam temporariamente incapacitados para o trabalho devido a doença ou acidente.

Quem tem direito ao auxílio-doença rural?

Para ter direito ao benefício, é fundamental comprovar três requisitos principais:

- **Qualidade de segurado especial:** É necessário demonstrar o exercício da atividade rural em regime de economia familiar, seja individualmente ou em grupo familiar.
- **Incapacidade temporária para o trabalho:** Deve ser apresentado um laudo médico que comprove a incapacidade para o trabalho por um período superior a 15 dias.
- **Comprovação da atividade rural:** Embora não haja exigência de carência para o trabalhador rural, é obrigatório comprovar o exercício da atividade por meio de documentos, como contratos de arrendamento e comprovantes de pagamento de impostos.

Como solicitar o auxílio-doença rural?

O pedido pode ser realizado por meio do portal Meu INSS, pelo telefone 135, ou diretamente

Este benefício é essencial para garantir proteção aos trabalhadores rurais em momentos de dificuldade relacionados à saúde, promovendo maior segurança e amparo social para essa importante categoria.

em uma agência do INSS. É imprescindível apresentar toda a documentação que comprove a condição de segurado especial e a incapacidade temporária para o trabalho, para facilitar a análise do benefício.

Documentos necessários

- Documentos pessoais, como RG e CPF;
- Documentos que comprovem a atividade rural, como contratos e comprovantes de pagamento de impostos;
- Laudo médico que ateste a incapacidade temporária para o trabalho.

Importante saber

O auxílio-doença rural é pago durante todo o período de incapacidade para o trabalho, podendo ser prorrogado mediante nova avaliação médica. O valor do benefício corresponde a um salário mínimo vigente.

Caso o pedido seja indeferido, o beneficiário tem o direito de recorrer administrativamente junto ao INSS ou buscar a via judicial para contestar a decisão.

Este benefício é essencial para garantir proteção aos trabalhadores rurais em momentos de dificuldade relacionados à saúde, promovendo maior segurança e amparo social para essa importante categoria.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

ENTREVISTA

Entre história e tradição: uma guardiã da memória de MOC

► Virgínia de Paula mantém viva a herança cultural que moldou a cidade

Adriana Queiroz*

genteideiascomunicacao@gmail.com

Às vésperas das Festas de Agosto, quando Montes Claros se veste de tradição e memória, Virgínia, filha do médico, historiador e referência na construção da memória montesclarenses Hermes de Paula, revive, na “Chacrinha”, histórias que misturam cultura, política, arte e hospitalidade. Mais que um lar, a casa foi palco de decisões importantes para a cidade, abrigo de artistas e ponto de encontro para catopês, marujos e seresteiros. Hoje, ela luta para preservar esse espaço como um santuário da identidade norte-mineira.

Virgínia, formada em inglês pelo Centro Cultural Brasil Estados Unidos, obteve o First Certificate de Cambridge e estudou na Cultura Inglesa de Belo Horizonte. Ela também fez um curso de verão na Internacional House de Londres e ministrou aulas particulares em sua residência.

“Minha atuação na cidade é mais no voluntário. Fui presidente do primeiro Cine Clube e também participei do segundo cine clube e do grupo que fazia filmes de curta-metragem. Trabalhei nas equipes de dois filmes de Carlos Alberto Prates Correia. E na produção do curta,

SILVANA MAMELUQUE



“Anibal, um carroceiro e seus marujos” de Paulo Henrique Souto. Co-fundadora da Sociedade Norte Mineira Protetora dos Animais, tendo sido presidente da entidade. Foram vinte e cinco anos de trabalho árduo pelos animais. Comecei a escrever crônicas e textos com regularidade a partir de 2004. Hoje sou membro da Academia Feminina de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros”, disse.

Virgínia, como é para

“

Meu pai participou praticamente de tudo que chegou para nós na medicina e na cultura. Quando a ideia não vinha dele, como, por exemplo, a chegada da televisão, ele participava de alguma forma, dando sua contribuição.”

“você carregar o nome e a história de Hermes de Paula, uma figura tão marcante para a cultura local?”

Carrego este nome com muito orgulho, no bom sentido da palavra. Gostaria de poder fazer mais do que somente carregar seu nome. Venho tentando.

“Que lembranças mais vivas você guarda da época em que seu pai vivia ali?”

A casa cheia de gente de todas as origens, e todas

sendo recebidas com a mesma alegria. Meu pai era feliz recebendo todos, abrindo as portas para todos.

“Como a casa se relaciona com a história da cidade? Que personagens e momentos importantes passaram por ela?”

Meu pai participou praticamente de tudo que chegou para nós na medicina e na cultura. Quando a ideia não vinha dele, como, por exemplo, a chegada da televisão, ele participava de alguma forma, dando



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONCAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Virgínia de Paula

► MEMORIALISTA E VEGANA

sua contribuição. Quando, no Rotary Club, (ele era rotariano) decidiram que seria importante ter um colégio aqui com curso científico, como falavam naquele tempo, ele loga se engajou no projeto, ajudando a criar a Sociedade Amigos do Progresso, que trouxe o Colégio São José. Partiu de sua cabeça a construção de um clube campestre, o Pentáurea. Assim como a construção da capela do Rosário, visto que ousaram derrubar a antiga. Sem capela, acabaria a festa. Ele tomou a frente do projeto. Também foi na sua cabeça que surgiu a vontade de trazer uma escola de medicina para cá. Seu sonho se tornou realidade. Eram muitas reuniões acontecidas aqui na Chacrinha em benefício da cidade. Lembro do enfermeiro americano Charles Scofield, chegando com a proposta da criação do Ippedazar. Tornou-se vice-presidente do Ippedazar, entidade que deu origem ao atual SUS. Decisões importantes eram tomadas aqui na sala de visitas. Se nossas paredes falassem, como teriam histórias para contar.

Foi no fundo do nosso quintal que todos os fogos de artifício e arcos para ornamentar as ruas no centenário foram feitos. Ele contratou profissionais que vieram do Rio e aqui ficaram por longo tempo preparando. E como esquecer o artista Jackson, mímico famoso na época, que fez apresentação na nossa sala de jantar!

A casa também era aberta para festas folclóricas, não é?

Sempre cheia de catopés, marujos, caboclinhos, foliões, pastorinhas e seresteiros. Chegou a criar um grupo de seresta que ensaiava na Chacrinha. Isso o levou a fundar o Centro de Tradições Mineiras,

com sede em sua residência.

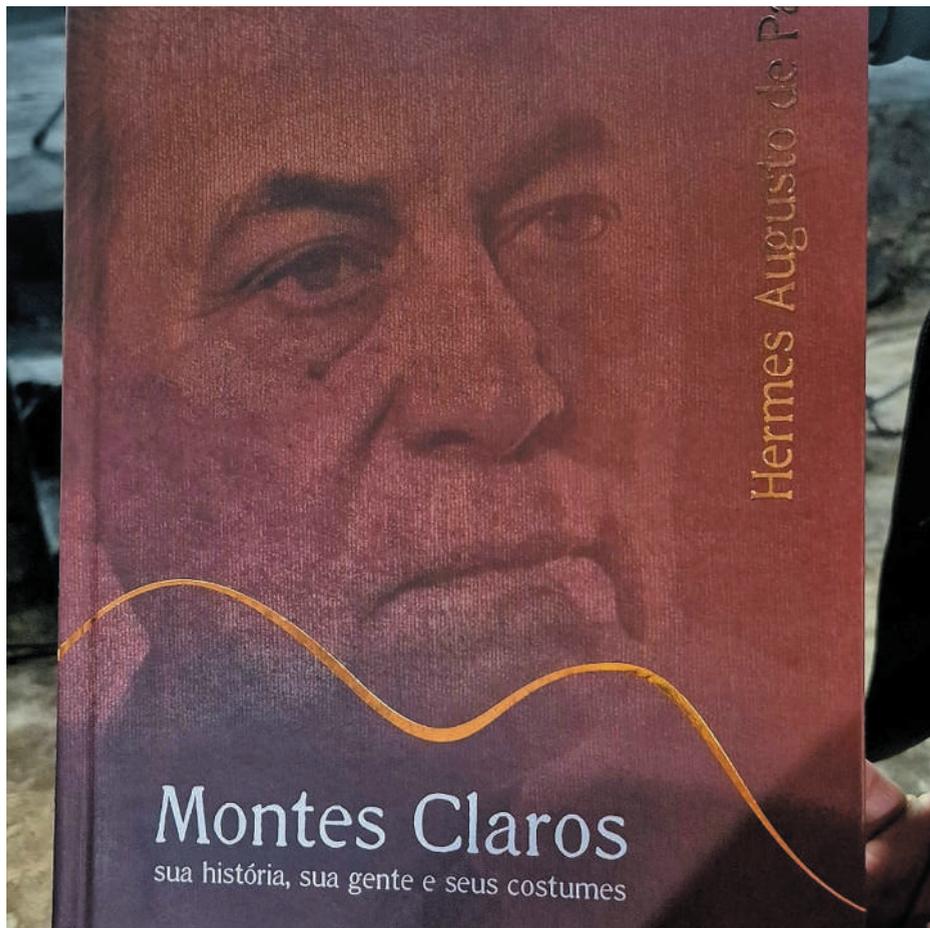
Era como um clube de festa gratuito. Quem quer que fosse que precisasse de um espaço maior para, por exemplo, fazer uma festa junina, pode saber que viriam dançar aqui. E meu pai ainda marcava a quadrilha.

Faltava lugar para um banquete? Aconteceria aqui. Faltava um lugar para hospedar alguma personalidade? Viriam para cá. O número é alto. Teve um cônsul dos Estados Unidos, teve o João de Sá Coutinho, cônsul de Portugal, teve o grande ensaísta e professor Oscar Mendes, o bispo de Jequié, o cantor Wanderley Cardoso, e nada menos que Roberto Carlos, rei da Jovem Guarda.

Fazia coquetéis e jantares para artistas de cinema e da música, como o ator Paulo José, Venilton Santos, Eliane Macedo, o violonista Baden Powell. Este último veio ainda adolescente. Arrasou seu violão aqui na sala. Virou estrela internacional depois. A casa da Chacrinha foi usada como camarim para atores e atrizes do filme Cabaré Mineiro. Tania Alves jantava aqui após as filmagens no antigo salão paroquial. A casa também participou do filme Os Marginais, de Carlos Alberto. Conto com mais detalhes no meu livro "Chacrinha: 50 anos."

Quais os desafios que tem enfrentado nesse processo de transformar um lar em um espaço de memória?

Tudo que anseio é que este santuário seja preservado. Não sei se seria espaço de memória, especificamente. Seria mais uma retomada do que era quando faleceu, achando que teria continuidade. Seu Centro de Tradições Mineiras. Foi bem claro quanto a isso, dizendo que poderia



morrer em paz. Podia não.

A situação é gravíssima. Muitos dizem ser impossível. Sigo rezando e cantando que "o mundo verá uma flor brotar do impossível chão." Milagres acontecem. Eu creio. Mas precisaria de apoio dos que entendem a necessidade da preservação do patrimônio histórico.

Você cresceu imersa

“

Fazia coquetéis e jantares para artistas de cinema e da música, como o ator Paulo José, Venilton Santos, Eliane Macedo, o violonista Baden Powell. Este último veio ainda adolescente. Arrasou seu violão aqui na sala.

na vida cultural da cidade. O que mudou ao longo dos anos?

A cidade cresceu muito. Além do imaginável. Então, são muitos os habitantes de outras regiões, não ligados ao que é nosso. E influenciaram muitos nativos, que preferem seguir o estilo de vida de Belo Horizonte, até achando que folclore é bobagem. Adeptos do modismo do desapare-

go não se incomodam com a destruição do que é autenticamente nosso. É bom lembrar que, mesmo antes, essa destruição acontecia. Meu pai lutou para a preservação da primeira casa da cidade, em vão. Mas, havia muita atuação na área cultural por parte de Rotary, onde todos se conheciam. Muitos, sem ligação com política, se uniam para trazer, por exemplo, a primeira escola de inglês. Eu não vejo hoje grupos interessados e atuantes na área da preservação. Espero que surjam ou Montes Claros será apenas uma cidade grande como outra qualquer, sem alma, sem história.

Quais figuras ou momentos da história cultural de Montes Claros você acredita que ainda são pouco lembrados ou valorizados?

De estalo me vem a figura de Zezinho da Viola. O maior violeiro do mundo,

tenho certeza de que sim. A única gravação dele foi feita por meu pai aqui na sala, no seu gravador de fitas de rolo. Ele não poderia ser esquecido. Deveria estar no Museu da Imagem e do Som, o último projeto de meu pai, que até hoje não saiu do papel.

O que acha que a juventude precisa conhecer sobre o passado da cidade para valorizar mais o presente?

Precisa conhecer a nossa história. O nosso Instituto Histórico e Geográfico tem um acervo riquíssimo. E edita revistas anualmente.

Que visitem o Instituto, que saibam da sua existência. E que leiam "Montes Claros, sua História, sua Gente e Seus Costumes", de Hermes de Paula, que estará disponível on-line em breve.

Se pudesse escolher um objeto ou memória que represente a alma da sua casa e da sua história, qual seria?

Seu armário do antigo consultório estava cheio de pipetas e material que usava no atendimento médico. Guardo o armário na sua antiga biblioteca. Não podemos esquecer que era também médico sanitário, dos bons. Acredita que guardava na geladeira vacinas para servir a pessoas que chegavam na madrugada, ofendidas de cobra, escorpião ou "cachorro-doido"? Era um médico que aceitava troca... Era um senhor da roça, pobre? Pois ele aceitava um queijo como pagamento. Mas nem isso era sempre preciso. Médico por vocação.

Mas as roupas dos dançantes da festa de agosto, os capacetes, ou um violão de serenata, também se parecem com ele.

*Entrevista concedida no dia 4 de julho de 2025

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Quando um evento acende as chamas certas, não apenas reúne pessoas, ele aquece a cidade inteira, coloca em ebulição o cenário social e se torna o assunto predileto de quem faz e acontece.”

Brasa & Fogo incendeia Montes Claros: sabor, música e elegância em perfeita combustão



No sábado, 9 de agosto de 2025, Montes Claros foi tomada por uma atmosfera vibrante e memorável com a realização do Brasa & Fogo 6ª Edição, no charmoso Sítio Super-Kilo. O festival elevou o patamar do entretenimento local, combinando open food refinado com cortes suculentos preparados à moda do fogo de chão. Além dos sabores irresistíveis, o evento ganhou ainda mais brilho com as performances impecáveis de Diogo Nogueira e Wilson Side-

ral, que trouxeram sofisticação e energia ao palco, confirmando o Brasa & Fogo como um encontro obrigatório para aqueles que são referência no cenário social da cidade. Essa celebração cumpriu mais do que um papel gastronômico: foi um marco social, um aquecimento cultural que reuniu público de todas as idades e regiões, consolidando-se como o destaque do calendário de eventos da região, elegante, envolvente e absolutamente inesquecível.



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli

INDYU

Parceria
Google
for Education

